

Escala do domingo

	Manhã	Noite
Regência	----	Pb. Clériston
Instrumentista	----	Tâmia
Diáconos	Edson e Gabriel	Barreto e Antônio
Púlpito:	Rev. Crispim e Presb. Rubem	

Cantinho Missionário

Cristãos são perseguidos pelas guerrilhas na Colômbia

O testemunho de vários pastores mostra que o acordo de paz entre as guerrilhas e o governo colombiano não representou o fim da guerra e da violência no país. Pastores, suas famílias e comunidades cristãs continuam enfrentando deslocamento, perseguição e violência. Logo após a assinatura do acordo, em setembro de 2016, o presidente Juan Manuel Santos postou em uma rede social: “Uma nova era começou na Colômbia. A guerra com as FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) terminou”. No dia seguinte, as manchetes dos jornais comemoravam o fim da guerra e as ruas foram tomadas por celebrações pela chegada da paz. Nada poderia ser mais distante da realidade. Apesar dos acordos de paz e de sua ampla aceitação pela mídia e pelas organizações internacionais da Colômbia, a sensação de segurança e esperança é mais baixa do que nunca. Em maio, o nível de pessimismo no país era de 75%. Diante de tal realidade, a Igreja Perseguida na Colômbia precisa de nossas orações. Ore por mudanças reais e para que a verdadeira paz reine nessa nação. Clame pela proteção dos pastores, suas famílias e igrejas, e para que sejam fortalecidos no Senhor para permanecer firmes.

Missão Portas Abertas

CONSELHO

Presidente

Rev. Marcelo Crispim

Vice-presidente

Pb. Clériston Salinas Spínola

Secretário

Pb. Adail Paixão Almeida

Tesoureiro

Pb. Rúbem Baldow

Membros

Rev. Evan Gouveia de Deus

Rev. Messias de Paula Souza

Pb. Diassis Bonfim Macedo

Pb. Orley Magalhães de Oliveira

Pb. Pedro Andrade Leal

CONGREGAÇÕES

URBIS VI

Caminho 19b, nº 07, Urbis VI

Rev. Evan Gouveia de Deus

EQUIPE PASTORAL

Rev. Marcelo Crispim

Rev. Evan Gouveia de Deus

Rev. Messias de P. Souza

Rev. João Marcos (**Missionário**)

Eméritos

Rev. Jeremias F. Teixeira

Rev. Caldeman Q. de Oliveira

JUNTA DIACONAL

Dc. Ailton França Lopes

Dc. Alan Souza dos Santos

Dc. Antônio Monteiro

Dc. Clodoaldo Barreto Lima

Dc. Edson Barreto

Dc. Edson Souza dos Santos

Dc. Eliomar Junior Gomes

Dc. Fábio Alves Reis

Dc. Florivaldo da Silva Azevedo

Dc. Gabriel Rocha Casemiro

Dc. Hélio Cursino Gonçalves

Dc. Miguel Meira Silva

Dc. Vanderlei Santos Pereira

Dc. Vilson Santos Barbosa

MIRO CAIRO

Rua 08, nº 32, Miro Cairo

Rev. Messias de P. Souza

Junte-se a nós!



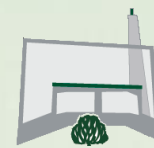
Rua da Misericórdia, nº 260 – Centro
CEP 45.000-200 – Vitória da Conquista – BA

Telefone: (77) 3422-3466

e-mail: secretaria.ipvc@gmail.com



www.ipbvc.org.br



IGREJA PRESBITERIANA DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Boletim nº 806

17/12/2017

Pastores segundo o coração de Deus

Jeremias 3.15

A vocação para o pastorado é a mais sublime das todas as vocações. John Jowett no seu livro “O pregador, sua vida e sua obra” diz que vocação é quando todas as outras portas estão abertas, mas você só anseia entrar pela porta do ministério. São algemas invisíveis. Deus chama pessoas diferentes, em circunstâncias diferentes, em idades diferentes para o ministério. Chamou Jeremias no ventre da mãe. Chamou Isaías num momento de crise nacional. Chamou Pedro depois de casado. Chamou Paulo quando este perseguia a igreja. O texto em apreço nos fala que Deus é quem dá pastores à igreja. O pastor não é um voluntário, mas um chamado. O seu ministério não é procurado, é recebido. Sua vocação não é terrena, é celestial. Sua motivação não está em vantagens humanas, mas em cumprir o propósito divino. Vejamos algumas lições desse texto!

I. É DEUS QUEM DÁ PASTORES À SUA IGREJA – V. 15

A escolha divina não é fundamentada no mérito, mas na graça. Jeremias era uma criança quando foi chamado. Ele não sabia falar. Foi Deus quem colocou sua Palavra em sua boca. Jonas era um homem que tinha dificuldade em perdoar os inimigos, e Deus o chamou e o enviou a fazer a sua obra, mas contra sua vontade. Paulo se considerava o menor dos apóstolos, o menor dos santos, o maior dos pecadores, mas Deus o colocou no lugar de maior honra na história da igreja. Nossa escolha para o serviço e para a salvação não é fundamentada em méritos, mas na graça. É Deus quem coloca os membros no corpo, como lhe apraz. Todos os salvos têm dons e ministérios no corpo, mas nem todos são chamados para serem pastores. Não somos nós quem decidimos, mas Deus. Quem é chamado para este sublime mister não pode orgulhar-se, porque nada temos que não tenhamos recebido.

II. DEUS DÁ PASTORES À SUA IGREJA – V. 15

Deus não apenas chama, mas especifica a missão. O que é um pastor? O que significa pastorear? Pastorear é alimentar o rebanho de Deus com a Palavra de Deus – Não nos cabe prover o alimento, mas oferecer o alimento. O alimento é a Palavra. Reter a Palavra ao povo de Deus é um grave pecado. Pastorear é proteger o rebanho de Deus dos lobos vorazes – Jesus alertou para o fato do inimigo introduzir os filhos do maligno no meio do seu povo, se a igreja estiver dormindo. Paulo alertou para o fato dos pastores estarem vigilantes para que os lobos vorazes não penetrem no meio do rebanho. Pastorear é gostar do cheiro de ovelha – A missão do pastor é apascentar. O pastor é alguém que convive com ovelha. Está perto. Leva para os pastos verdes as famintas, às águas

Avisos. Comunicados e Notas

tranquilas as sedentas, atravessa os vales escuros dando segurança à ovelha, que está insegura carrega a fraca no colo, resgata a que caiu no abismo, disciplina aquela que põe em risco a vida do rebanho.

III. DEUS DÁ PASTORES SEGUNDO O SEU CORAÇÃO – V. 15

Deus dá pastores à igreja segundo o seu coração. Qual é o perfil de um pastor segundo o coração de Deus: É um pastor que tem consciência de que Deus o chamou não governar o povo com rigor, mas para cuidar do seu povo; É um pastor que cuida da sua própria vida, antes de cuidar do povo de Deus. Ele prega a si mesmo, antes de pregar ao povo. Sua vida é o seu mais eloquente sermão. É um pastor que é exemplo vida, piedade para o seu próprio rebanho. Ele nada considera a vida preciosa para si mesmo para velar pelo rebanho. Ele dá a sua vida pelo rebanho. É um pastor que pastoreia TODO o rebanho: as ovelhas dóceis e as indóceis. É um pastor que compreende que a igreja é de Deus e não dele. Deus nunca nos passou procuração para sermos donos do rebanho. A igreja é de Deus. É um pastor que compreende que a igreja custou muito caro para Deus, o sangue do seu Filho. A igreja é a Noiva do Filho de Deus. A igreja é a Menina dos Olhos de Deus. Ele tem zelo pela igreja.

IV. A EXCELÊNCIA COM QUE O PASTOR DEVE EXERCER O SEU PASTORADO – V. 15

O pastor deve apascentar o rebanho de Deus com conhecimento. O pastor é um estudioso. Ele deve ser um erudito. Ele precisa conhecer a Palavra, alimentar-se da Palavra e pregar a Palavra. Paulo diz que deve ser considerado digno de redobrados honorários aqueles que se afadigam na Palavra. Precisamos estudar até à exaustão. Precisamos cavar e oferecer ao povo de Deus as insondáveis riquezas de Cristo. Somos mordomos: precisamos oferecer um cardápio apetitoso, balanceado. As cátedras seculares envergonham os púlpitos. Precisamos nos apresentar como obreiros aprovados. Precisamos realizar o ministério com um padrão de excelência. O pastor deve apascentar o rebanho de Deus com inteligência. Inteligência significa com sabedoria, com sensibilidade. Sabedoria é usar o conhecimento para os melhores fins. Precisamos tratar as ovelhas de Deus com ternura. Paulo diz que o pastor é como um Pai e também como uma Mãe. O pastor chora com os que choram e festeja com os que estão alegres. O pastor deve tratar cada ovelha de acordo com sua necessidade, com seu temperamento, com seu jeito peculiar de ser. Ele é dócil com as crianças como Jesus que as pegou no colo. Ele trata os da sua idade como irmãos e aos mais velhos como a pais. Uma coisa é amar a pregação, outra coisa é amar as pessoas para quem pregamos.

Hoje, comemoramos o dia do pastor presbiteriano! Parabenzamos pelo seu dia. Que continuemos sendo um pastor segundo o coração de Deus, que apascenta o rebanho de Deus com conhecimento e inteligência. Amém!

Rev. Hernandes Dias Lopes
adaptado pelo Rev. Marcelo Crispim.

Aprendendo os símbolos de fé

CATECISMO MAIOR

PERGUNTA 100: Que pontos devemos considerar nos dez mandamentos?

R. Devemos considerar nos dez mandamentos - o prefácio, o conteúdo dos mesmos mandamentos e as divinas razões anexas a alguns deles para lhes dar maior força.



17/12 – Adelice Spínola Macedo 99131-0691
(Urbis VI)
17/12 – Adail e Corália (Casamento) 3424-9013
18/12 – Carlinda Cardoso Santana

Avisos

OFERTA MISSIONÁRIA: No momento de consagração apresentaremos nossos dízimos e ofertas missionárias ao Senhor!

UM PRESENTE DE NATAL: Esta será a Cantata de Natal apresentada pelo CORAL IPVC **hoje à noite**. Venha celebrar conosco e traga visitantes!

DIA DO PASTOR PRESBITERIANO: Hoje lembramos o Dia do Pastor Presbiteriano. Que o Senhor abençoe a vida de nossos amados pastores, Rev. Crispim, Rev. Evan e Rev. Messias!

AGO 2017: Nossa Assembleia Geral Ordinária será dia **07 de Janeiro de 2018 às 09h**. Todos os membros da IPVC devem comparecer.

FIM DE ANO: Dia **31 de Dezembro** nosso culto será às **23h**. Vamos virar o ano de joelhos em oração ao SENHOR!

DIRETORIAS 2018:

SAF: Presidente: **Miralva Freitas Santos Britto**; Vice-presidente: **Risomar Bastos Lessa dos Santos**; 1º secretária: **Názik Jamil Gonçalves Botelho**; 2º secretária: **Tatiane Dias Casemiro**; Tesoureira: **Adriana Damasceno Baldow**.

Escalas

ESCALA DA REUNIÃO DE ORAÇÃO (DOMINGO 8:30h):

Dia 17/12 – Presb. Clériston

Dia 24/12 – Nilza Pereira

Dia 31/12 – Henrique Passos

ESCALA DA REUNIÃO DE ORAÇÃO (TERÇA-FEIRA):

Dia 19/12 – UPH

Dia 26/12 – Junta Diaconal

ESCALA DO PÚLPITO (DOMINGO À NOITE):

Dia 17/12 – Rev. Crispim e Presb. Rubem

Dia 24/12 – Rev. Crispim e Diác. Miguel

Dia 31/12 – Rev. Crispim e Presb. Adail

Pensamento da Semana

“Seu grito de amor rompeu a surdez do meu coração.”

(Agostinho de Hipona)

Saudamos os visitantes!

Aos que nos visitam desejamos muitas bênçãos dos altos céus. Se são membros de uma igreja evangélica, recebam e levem o nosso mais cordial abraço. Caso não pertençam ainda a nenhuma igreja evangélica, estamos de braços abertos para vocês e suas famílias. Sejam bem-vindos!



